

terminar a tempo” (IGMR 86), ou seja, deve terminar com a Comunhão do último fiel ou mesmo um pouco antes, nunca depois. Quando, pelo contrário, os momentos após a distribuição da Comunhão são em silêncio, o cântico da Comunhão prolonga-se até à comunhão do último fiel. Claro está, que tudo deve ser feito de maneira harmoniosa e serena. Para que assim aconteça, é bom ter em conta as orientações da Instrução geral. Se, por qualquer motivo, o cântico da Comunhão se prolongar um pouco mais, não se cante o cântico depois da Comunhão, mesmo que se tenha pensado em cantá-lo. E vice-versa, pode terminar-se o cântico da Comunhão um pouco antes da distribuição acabar, para que haja, de facto, para toda a assembleia, uns momentos em silêncio, ou para se cantar um cântico de louvor.

Portanto, os momentos depois da Comunhão não são aqueles que se seguem à comunhão de cada participante, mas aqueles que se seguem ao final da distribuição da Comunhão ao último comungante.

HORÁRIO DAS MISSAS DURANTE O VERÃO

Do dia 17 de Julho a 11 de Setembro

Na Igreja Paroquial:

De segunda a sexta-feira: às 19h00;

Ao sábado: às 16h e 19h00;

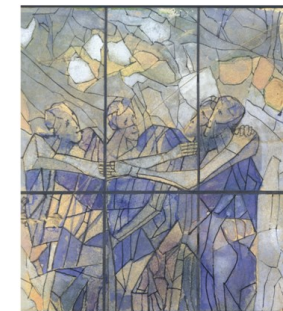
Ao domingo: às 10h45, 12h00, 13h00 e 19h00.

Na Igreja dos Pastorinhos, Francos:

Ao sábado: às 18h00.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXIV, Nº 39, 19 - 26 de agosto 2017



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Neste domingo somos interpelados a responder a esta questão: quem é que é cristão? E, em consequência, quem é que pode fazer parte da comunidade de Jesus? A resposta está implícita na história da mulher cananeia, do evangelho: torna-se membro da comunidade de Jesus quem aceita a sua oferta de salvação, quem acolhe o Reino, adere a Jesus e ao Evangelho. O que é determinante, para integrar a comunidade do Reino, não é a raça, a cor da pele, o local de nascimento, a tradição familiar, a formação académica, a capacidade intelectual, a visibilidade social, o cumprimento de ritos, a recepção de sacramentos, os serviços prestados à igreja, mas a fé, entendida como adesão a Jesus e à sua proposta de salvação.

O exemplo da mulher cananeia leva-nos a pensar, por contraste, nesses fariseus e doutores da Lei que rejeitam a oferta de salvação que Deus lhes faz. Estão cheios de certezas, de convicções firmes e de preconceitos, mas não têm o coração aberto aos desafios que Deus lhes faz. O verdadeiro crente é aquele que se apresenta diante de Deus numa atitude de humildade e simplicidade, acolhendo com um coração agradecido os dons de Deus e a graça da salvação.

Teoricamente, ninguém põe em causa que a Igreja nascida de Jesus seja uma comunidade aberta a todos, de todas as raças, culturas, classes sociais, quadrantes políticos... Na prática, será que todos encontram na Igreja um espaço de comunhão, de amor, de fraternidade?

Como a primeira leitura, também o Evangelho sugere uma reflexão sobre a forma como acolhemos o estrangeiro, o irmão diferente, o “outro” que vem ao nosso encontro. O convite que Deus nos faz é que vejamos em cada pessoa um irmão, independentemente das diferenças de nacionalidade, de língua ou de valores.

Vários acontecimentos nesta semana nos chocaram, rezemos pelas vítimas dos acidentes, incêndios e atentados. *Pe. Feliciano Garcês, scj*

XX DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Livro de Isaías (Is 56,1.6-7)

Eis o que diz o Senhor: «Respeitai o direito, praticai a justiça, porque a minha salvação está perto e a minha justiça não tardará a manifestar-se. Quanto aos estrangeiros que desejam unir-se ao Senhor para O servirem, para amarem o seu nome e serem seus servos, se guardarem o sábado, sem o profanarem, se forem fiéis à minha aliança, hei-de conduzi-los ao meu santo nome, hei-de enchê-los de alegria na minha casa de oração. Os seus holocaustos e os seus sacrifícios serão aceites no meu altar, porque a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos». Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 66 (67)

Refrão: Louvado seiais, Senhor, pelos povos de toda a terra.

Deus Se compadeça de nós e nos dê a sua bênção,
resplandeça sobre nós a luz do seu rosto.
Na terra se conhecerão os vossos caminhos
e entre os povos a vossa salvação.

Alegrem-se e exultem as nações,
porque julgais os povos com justiça
e governais as nações sobre a terra.

Os povos Vos louvem, ó Deus,
todos os povos Vos louvem.
Deus nos dê a sua bênção
e chegue o seu temor aos confins da terra.



LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo S. Paulo aos Romanos (Rom 11,15.29-32)

Irmãos: É a vós, os gentios, que eu falo: Enquanto eu for Apóstolo dos gentios, procurarei prestigiar o meu ministério a ver se provoço o ciúme dos homens da minha raça e salvo alguns deles. Porque, se da sua rejeição resultou a reconciliação do mundo, o que será a sua reintegração se não uma ressurreição de entre os mortos? Porque os dons e o chama-

mento de Deus são irrevogáveis. Vós fostes outrora desobedientes a Deus e agora alcançastes misericórdia, devido à desobediência dos judeus. Assim também eles desobedeceram agora, devido à misericórdia que alcançastes, para que, por sua vez, também eles alcancem agora misericórdia. Efectivamente, Deus encerrou a todos na desobediência, para usar de misericórdia para com todos. Palavra do Senhor.

ALELUIA

cf. Mt 4,2 - Jesus proclamava o evangelho do reino
e curava todas as doenças entre o povo.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Mateus (Mt 15,21-28)
Naquele tempo, Jesus retirou-Se para os lados de Tiro e Sidónia. Então, uma mulher cananea, vinda daqueles arredores, começou a gritar: «Senhor, Filho de David, tem compaixão de mim. Minha filha está cruelmente atormentada por um demónio». Mas Jesus não lhe respondeu uma palavra. Os discípulos aproximaram-se e pediram-Lhe: «Atende-a, porque ela vem a gritar atrás de nós». Jesus respondeu: «Não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel». Mas a mulher veio prostrar-se diante d’Ele, dizendo: «Socorre-me, Senhor». Ele respondeu: «Não é justo que se tome o pão dos filhos para o lançar aos cachorrinhos». Mas ela replicou: «É verdade, Senhor; mas também os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa de seus donos». Então Jesus respondeu-lhe: «Mulher, e grande a tua fé. Faça-se como desejas». E, a partir daquele momento, a sua filha ficou curada. Palavra da salvação.

Momentos depois da Comunhão

Diz a Instrução Geral Missal Romano, n. 88: «Terminada a distribuição da Comunhão, o sacerdote e os fiéis, conforme a oportunidade, oram alguns momentos, em silêncio. Se se quiser, também pode ser cantado por toda a assembleia um salmo ou outro cântico de louvor ou um hino» (cf. também IGMR 164, 271). Os momentos depois da Comunhão são, portanto “alguns momentos, em silêncio...” ou preenchidos com “um salmo ou outro cântico... ou um hino”. São momentos breves, como o são todos os momentos em silêncio. Na prática, sempre que, depois de terminada a distribuição da Comunhão, tiver de se cantar outro cântico, “o cântico da Comunhão deve